

Processo de osteomontagem de esqueleto de boto-cinza (*Sotalia Guianensis*)

Bianca Louzada de Souza¹, Maria Clara Paschoalini Liquer¹, Larissa Solino de Abreu Franco¹, Gabriel Duarte Cerqueira Dias Beornelli¹, Eduarda Borges da Rocha², Ana Paula Azeredo da Costa Salles³, Leonardo Serafim da Silveira¹

(1) Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Selvagens, Laboratório de Morfologia e Patologia Animal, Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes; (2) Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ; (3) Universidade Salgado de Oliveira - Campos dos Goytacazes-RJ.

O boto-cinza (*Sotalia Guianensis*) é um cetáceo encontrado na região do litoral do Brasil, tendo características físicas como o dorso acinzentado e região ventral mais clara, podendo viver até trinta anos em vida livre. É uma espécie sentinela pela sua sensibilidade a alterações no seu habitat por ações antrópicas, sofrendo por diversas vezes danos físicos por colisão e emalramento não intencional, levando a feridas e até mesmo a morte do animal. Através de ocorrências de acidentes ou de morte natural desses animais, sua carcaça é facilmente encontrada na faixa litorânea. A osteomontagem constitui uma importante ferramenta para a organização e montagem de esqueletos, usada para o estudo da anatomia animal, bem como em ações de educação e conscientização ambiental. O objetivo deste trabalho é descrever o processo osteomontagem implementado a um exemplar de boto-cinza no Núcleo de Estudo e Pesquisas em Animais Silvestres (NEPAS) doado pelo Instituto ORCA. Os ossos recebidos já haviam passado pelo processo de maceração e limpeza, com retirada total da musculatura e cartilagens. Inicialmente, as estruturas foram separadas em segmentos anatômicos para facilitação da montagem. Em seguida, os corpos vertebrais foram fixados utilizando arame e cola quente. Com auxílio de uma furadeira, foram realizados furos nas costelas para melhor fixação nos corpos vertebrais, além do uso de cola. Para a fixação das nadadeiras as falanges foram unidas também com a ajuda de cola quente, já que não possuem as cartilagens e ligamentos. Para finalização, o crânio já pronto, com mandíbula e dentes fixados através de estruturas de metais e cola instantânea, foi anexado ao esqueleto através do osso occipital com o auxílio de arame. Após todo o processo, foi possível o estudo da anatomia óssea da espécie e maior compreensão sobre as estruturas.

Palavras-chave: ossos. esqueleto. fixados.

Instituição de fomento: UENF

Osteomounting Process of the Skeleton of the Guiana Dolphin (*Sotalia guianensis*)

Bianca Louzada de Souza¹, Maria Clara Paschoalini Liquer¹, Larissa Solino de Abreu Franco¹, Gabriel Duarte Cerqueira Dias Beornelli¹, Eduarda Borges da Rocha², Ana Paula Azeredo da Costa Salles³, Leonardo Serafim da Silveira¹

(1) Center for Studies and Research on Wild Animals, Laboratory of Animal Morphology and Pathology, Center for Agricultural Sciences and Technologies, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes; (2) Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ; (3) Universidade Salgado de Oliveira, Campos dos Goytacazes, RJ.

The Guiana dolphin (*Sotalia guianensis*) is an important species of cetacean found along the Brazilian coastline. It presents physical characteristics such as a grayish dorsal region and a lighter ventral region, and can live up to thirty years in the wild. It is considered a sentinel species due to its sensitivity to environmental changes caused by anthropogenic activities, often suffering physical injuries from collisions and accidental entanglements, which can lead to wounds or even death. Through accidental or natural death occurrences, carcasses of these animals are frequently found along the coast. Osteomounting serves as a tool for the organization and assembly of skeletons, used for the study of animal anatomy as well as for educational and environmental awareness purposes. The aim of this work is to describe the osteomounting process implemented on a Guiana dolphin specimen at the Center for Studies and Research on Wild Animals (NEPAS), donated by the ORCA Institute. The bones received had already undergone maceration and cleaning processes, with complete removal of musculature and cartilage. Initially, the structures were separated into anatomical segments to facilitate assembly. Then, the vertebral bodies were fixed using wire and hot glue. With the aid of a drill, holes were made in the ribs to allow better fixation to the vertebral bodies, along with the use of glue. For the fixation of the fins, the phalanges were joined using hot glue as well, since the cartilage and ligaments were absent. To conclude, the skull already prepared with the mandible and teeth fixed using metal structures and instant glue was attached to the skeleton through the occipital bone using wire. After the entire process, it was possible to study the skeletal anatomy of the species and gain a deeper understanding of its structures.

Keywords: bones. skeleton. fixed.

Support: UENF